



Preço avulso - 4\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO António da Costa Pinto
Quintã do Loureiro — CACIA Sacessor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Assinatura anual:
(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25) 120\$00 (Portugal)

AVEIRO

Entrou em exercício das suas funções o novo Governador Civil do distrito



Eng.º Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça
Novo Governador Civil de Aveiro

NO salão nobre do Governo Civil de Aveiro, que se encontrava repleto de gente de todas as categorias sociais de todos os concelhos do distrito, efectuou-se na última quinta-feira, dia 1 de Março, pelas 17 horas, a cerimónia da entrada em funções do novo Governador Civil do nosso distrito Sr. Eng.º Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, natural de Estarreja, como já referimos em números anteriores.

A encerrar o acto, o novo Governador Civil fez o seguinte discurso:

«Uma cerimónia destas parecerá despropositada, quando, oficial e efectivamente, a posse do Governador Civil foi já concretizada perante a entidade hierarquicamente responsável; o Senhor Ministro da Administração Interna.

Porém, há situações que têm a sua justificação, quando analisadas

pelos olhos populares e tradicionais. E sabemos que a tradição não pode pôr-se de lado assim facilmente... Não pode... Nem deve! Porque a tradição é fonte histórica, como é também força aglutinadora das gentes... Se não fôra a tradição, quantos valores se não teriam perdido ao longo dos séculos...

Essa, uma primeira, e repito, forte razão para esta cerimónia. Outra, porém, julgo eu que a deve justificar também. É uma transmissão de poderes, como quem diz, em linguagem desportiva, o «passar do testemunho» ou o «passar do facho». E, nesta imagem desportiva, eu queria fazer realçar o significado do facto que hoje vivemos. É que, na realidade, os atletas-corredores de estafetas passam, de mão em mão, o testemunho da sua união na corrida em que estão empenhados. Aqui, um Governador Civil, representante do Governo da Nação, passa o testemunho a outro colega de equipa, interessados na mesma corrida de serviço do povo.

E, mais, tal como nas provas olímpicas, atletas das mais variadas regiões do Mundo, e, certamente, das mais diversificadas ideologias, são portadores do facho olímpico, que, desde a cidade grega de Olímpia, vão transmitindo, de etapa em etapa, entre si, de modo a ser um apenas a inflamar a pira anunciadora dos jogos, e todos eles estão irmanados do mesmo ideal olímpico — diria mes-

mo, ecuménico —, assim, esta cerimónia poderá interpretar-se pela passagem do facho entre «desportistas» que, ainda que fazendo parte de equipas diferentes, correm para a mesma meta, integrados no mesmo ideal político de serviço da Nação... E, nesta conformidade, justo será que o detentor do «facho» agradeça ao transmissor o tê-lo conservado «bem aceso» até à hora da passagem. Quero com isto dizer, pois, que o Senhor Dr. Costa e Melo «aguentou» a sua quota-parte do percurso sem desfalecimentos, e soube, com a perícia e o arcaboço políticos, que se lhe reconhecem, suportar as vicissitudes da caminhada, com o facho da Democracia, incendiado em 25 de Abril, ainda bem iluminado no seu Distrito...

Caros Conterrâneos do Distrito de Aveiro:

Francamente, sinto muita dificuldade por onde começar. Mas, a verdade é que há duas palavras que não-de ser ditas. E, parece-me que, para começar, e, assim, estabelecer, desde já, uma melhor ligação convosco, será dizer-vos um pouco de mim, à guisa de apresentação, e a fim de desfazer quaisquer juízos precipitados, e de satisfazer até a curiosidade de alguns...

Começo, pois, por dizer-vos que sou orfão de pai, uns meses antes de nascer. Fui criado em ambiente de dificuldades e de muito trabalho por minha mãe — viúva com três filhos. Fui marçano aos sete anos em Lisboa, e estudante e empregado de Bar-Restaurante, em Estarreja, até aos vinte e cinco anos, altura em que completei a minha licenciatura em Engenharia Civil. Durante todo este tempo só Deus sabe o que foi a «luta pela vida» que minha mãe suportou e a educação que ela e meu padrasto me legaram... Não vos escandalizeis.

Digo-vos isto, porque há coisas que são necessário dizer-se. Porque, o facto de se «ser engenheiro», como «ser médico», ou possuir outra qualquer profissão liberal, das ditas «socialmente elevadas», esconde, muitas vezes, «dramas» e «vida de trabalho», que muitos, maldosamente, não querem reconhecer, nem deixam ressaltar como realidades, dando-lhe apenas a coloração e a intenção que mais lhes convém... E a verdade é que a diferenciação de classes não pode medir-se, ou permitir-se apenas «por títulos»... Há quem usufrua situações de privilégios comparados com tantos que conseguiram — Deus sabe como — um curso

Incógnita

por A. Garibaldi

Viemos à Vida, e alguma estrela veio
Marcar e iluminar-nos o Destino:
Luz que cobriu um berço pequenino
E o olhar da mãe que nos prendeu ao seio.

E seguimos assim: caminho cheio
De espinhos — nosso rumo peregrino.
E um sonho que era humano e era divino
Guiava a nossa alma, em doce enleio.

Percorremos a vida, na esperança
De que fosse um oceano de bonança,
Num embalo de sonho fementido.

Sem sabermos que sorte é a mais dura:
— Em nenhum dia achamos a Ventura
— Ou tê-la conhecido e a ter perdido!...

superior...

Não tenho quaisquer outras intenções ao afirmar isto. Apenas quero que saibam que sou uma pessoa que nasceu e tem vivido sempre no meio e à custa do trabalho. Não tenho privilégios sociais, ou, se quiserem, tenho o privilégio de ter sido, até esta data, um «autodidacta na promoção social». Por isso, estou à vontade para ocupar, hoje, este lugar. Não o busquei! Se, há uns anos atrás me tivessem dito que eu ainda viria a ocupá-lo um dia, ter-me-ia sorrido certamente, tão distante me sentia de tal aspiração!...

*

Dizem que o cargo de Governador Civil é um cargo político. Seja! De política, conheço pouco, embora saiba que, quer queira quer não, sou um «homem político». Estou integrado numa sociedade, que tem os seus problemas naturais, humanos, e vivo numa cidade. O suficiente para ser-se político, tal como eu entendo da palavra. Mas que vou sentir-me envolvido «em política», não tenho eu quaisquer dúvidas.

Não posso desligar-me, também, do facto de que ser-se Governador Civil é ser-se representante de um Governo Central, e, conseqüentemente, estar-se intimamente ligado à política. Só que, certamente, não vou ocupar o cargo para viver em clima constantemente «de políticas». Assim, o espero. E falo assim, porque acredito que o povo de Aveiro, melhor o povo do distrito de Aveiro, pensa mais no que de útil possa servir para o progresso das suas terras do que propriamente do que seria melhor para servir os interesses de alguns...

E eu, neste sentir, espero muito dos políticos... porque eu sei — e eles sabem ainda melhor que eu (para isso são, ou fazem-se políticos) — que não podemos construir vivendo constantemente na destruição.

Eu sei que, se os políticos quiserem realmente salvar o País, e, nesta região especial, defender e promover o Distrito de Aveiro, terão que procurar a harmonia entre si, e promover a intensificação do trabalho, que é o mesmo que defenderem a Democracia, que tanto amam...

*

Aveiro é — e sempre foi — Terra Liberal. Do norte duriense de Paiva e da fidalga Arouca até ao

sul doirado da Bairrada, ao longo da beira-serra, passando pelas laboriosas gentes da Feira, de São João da Madeira, de Azeméis, de Vale de Cambra, de Sever, de Águeda, Anadia e Mealhada; da cosmopolita cidade de Espinho às regiões agro-pecuárias de Vagos, ao longo da beira-mar da costa prateada, e passando pela ubérrima região do Baixo-Vouga, todo é um distrito manancial de virtudes cívicas!...

Trabalho e Liberdade! — são as grandes siglas, que se conhecem às gentes aveirenses!

Não poderá, pois, temer um Governador Civil, ainda que provavelmente inapto como eu, estar

(Conclui na 2.ª página)

Apontamento

O Ano da Criança!...

Ano maravilhoso, cujo eco encheu o mundo de alegria, de carinho e de ternura. Cheio de uma comunhão de Amor entre todas as crianças, sem olhar a cor de cada.

Toda a criança necessita de carinho e quanto é agradável saber guiá-las ternamente nas suas simples vidas. São flores de todos os jardins do Mundo, cujo perfume de inocência e candura, assim como a pureza dos seus sentimentos, nascerão sempre da mãe, seja boa ou má.

Criança!... como és bela, sejas pobre ou rica, sentes bater o teu coração, as tuas rizadas são cristalinas e as tuas canções são belas poesias. Se és rica, vives em sedas e veludos; olha a tua volta e verás com tristeza quantas crianças pobres sem calor e sem um carinho de mãe!... e até sem um lar!... Carinhosamente reparte o teu bem estar e entre vós nascerá o Amor!... mas nunca digas tu és pobre e eu sou rico... Criança!... nunca faças essa humilhação!... porque, pensa bem... Há tantas crianças que vivem tristes, orfãs e martirizadas pelo ódio e vinganças dos Homens que fazem tremer o Mundo!...

Criança!... se és feliz, junta as tuas mãozinhas numa oração de paz, para que essas mesmas crianças sejam amparadas pela Divina Protecção da Mãe de Jesus!... e nunca te esqueças a noitinha, antes de adormeceres, beijar sempre o Menino Jesus e pede com amor e fé para te proteger, assim como a todas as crianças do Mundo!...

Angeja, Fevereiro 1979

Jane Branco

Instantâneos

Viver não é bastante

Em verdade, a felicidade está dentro de nós, na forma como soubermos aproveitar o que a vida nos oferece. Consciência tranquila; alma limpa; coração quente; ânimo corajoso; crítica sem ódio; não se conformar por fraqueza; muita humildade; agir e não agitar-se; equilíbrio, mas no movimento; ambições mas não invejas; ousadias, mas bom senso; culto da gratidão; justiça mas não vinganças; tolerância para os outros, tanta quanta para nós; não julgar o nível das águas pela altura da espuma e nem avaliar o pão por uma migalha; princípios e não preconceitos; fé e não cegueira; ternura e amor à Família; sentido social da vida.

O resto — o resto está na mão de Deus. É tão simples ser-se feliz! O que tem é de se tratar a felicidade com muito respeito.

Dinis Barros

Discurso do novo Governador Civil de Aveiro

(Conclusão da 1.ª página)

como representante do Governo da Nação ao serviço de tais povos.

Não receei, pois, o lugar, exactamente por «ir estar ao serviço» das gentes do meu distrito. Esta a missão que sempre me guiou na vida, e de que hoje aqui faço pública afirmação.

O IV Governo Constitucional apresenta uma base política que, parece-me, se enquadra com o espírito democrático do povo aveirense, e qu'já, com a generalidade do povo português. Esta base política permitirá, certamente, o enriquecimento das condições conducentes à prosperidade e à reconstrução do País, objectivos por que todo o cidadão anseia. Por isso mesmo, eu conto com os homens políticos do distrito, para que me ajudem no objectivo comum. Eles sabem que o Governador Civil é um representante do Governo Central e, portanto, ele mesmo fez a opção do Governo. Daí que terá que ser o representante de uma instância imparcial face aos problemas locais. Essa a vontade do Governador Civil: Que cada um se coloque no seu lugar, evitando cisões ou a criação de campos partidários, já que há que respeitar as populações do distrito.

Eu sei que isto poderá ser apelidado de simples demagogia, porque a realidade é outra. Eu sei que é. Mas sei também que o homem é o ser vertebrado que se completa com inteligência, vontade e liberdade, exactamente aquilo que outro animal não tem. E daí que estes *«dons»* devam ser colocados ao serviço do bem comum. E todo o homem investido de autoridade pública deve ter sempre presente, e operante, uma *«sã concepção do bem comum, todo esse conjunto de condições externas, sociais, que permitem e favorecem, nos seres humanos, o desenvolvimento integral da sua pessoa»*.

Por isso, o bem comum é bem mais importante que o bem do «meu partido». Não será com partidarismos que se dignificam os partidos e se vive a Democracia... E ser-se dirigente-político é ocupar cada um o seu lugar, ou, se quiserem, em linguagem marinhoa, que «cada mastro agüente a sua vela». Isso o que peço, nesta hora, aos políticos do distrito de Aveiro. Porque se assim o fizerem, a barca do progresso do nosso distrito rumará sempre direita até porto de salvamento...

Todos nós devemos sentir-nos orgulhosos do distrito onde nascemos ou onde vivemos.

Não é o tão apregoado «aveirismo». É sim a realidade histórica. É a realidade sócio-económica no contexto regional...

Aveiro é um distrito úbere! Gentes e natureza completam-se! Por isso somos cobijados. Não admira! Mas Aveiro terá que manter-se uno e indivisível. A regionalização há-de respeitar as etnografias, as tendências tradicionais, as características bio-geográficas... as vontades populares...

Uma coisa, porém, é certa: Para isso, cada região, cada autarquia, há-de manter-se fiel a si mesma, há-de respeitar-se, há-de reviver a sua história, há-de sentir-se membro nato deste todo maravilhoso que é o distrito de Aveiro. Alerta com as sereias!

A riqueza é tentação e nós sabemos como o distrito é rico... e portanto, cobijado...

Vamos aceitar a cobiça de outros como estímulo para darmos-nos as mãos e fazermos mais e melhor.

Aproveitemos e façamos uso da política da boa-vizinhança. Essa uma missão que o Governador Civil se propõe cultivar, quer a nível distrital quer a nível regional.

Há motivações afins com distritos nossos vizinhos, ou não. Cultivemos, pois, o intercâmbio regional para consolidação dos interesses comuns.

Meus Amigos:

Nada prometo. Entendo que era enganar-me e enganar-vos a todos vós do distrito.

Apenas sei uma coisa: Que vou colocar-me disponível para ouvir os bons conselhos dos bons Amigos que queiram colaborar na construção de um País novo, e, nomeadamente, no enriquecimento do distrito;

— Que vou colocar-me disponível para ouvir as necessidades e ansiedades dos povos da nossa região, para, com o conhecimento das mesmas, ser porta-voz, se quiserem, ser transmissor junto do Governo Central dos problemas que a todos envolvem;

— Que procurarei não ser passível, acomodático, na medida em que, estando ao serviço, procurarei provocar a realização de actos ou acções, que envolvam a dinâmica das gentes aveirenses...

E, se falhar, saberei ter a coragem para confessar o meu fracasso, e colocar o cargo à disposição do mais capaz...

Mas, conto convosco! Porque vós mesmos, munícipes das regiões aveirenses, membros de autarquias ou entidades responsáveis, sabeis que o homem só nada vale. Todo o homem precisa do grupo. O homem realiza em grupo. E o grupo somos nós todos os do distrito de Aveiro.

Disse-vos, ao iniciar, que sou orfão de nascença, que sempre cresci e vivi em ambiente de trabalho. Permitam-me um apelo final.

O nosso distrito terá imensos orfãos. Orfãos, ansiosos de justiça social. Orfãos, que necessitam trabalho. Orfãos, que vivem sem amor!

Que cada um seja um operário na construção da justiça social no nosso distrito. Este o meu apelo:

A vós, operários, trabalhai para que o fruto do vosso trabalho sirva de base ao progresso da vossa terra;

A vós, intelectuais, trabalhai para que o resultado do vosso estudo e a aplicação das vossas inteligências estejam ao serviço do bem, da justiça e do progresso;

A vós, camponeses, trabalhai para que o fruto da terra sirva de alimento aos que choram por pão...

A vós, empresários, trabalhai para que os dinheiros das vossas empresas vão semear a alegria e o amor nos lares sem telha!

E, assim, faremos todos uma verdadeira revolução social!

O Governador Civil de Aveiro sabe que pode contar convosco.

O Governador Civil de Aveiro está à vossa disposição.

E, por último, uma palavra de agradecimento... e de saudação.

A todos quantos, nesta hora difícil para mim, em que me vejo assoberbado por tantas «incógnitas», que me espreitam, e que o meu espírito ainda não soube «pôr em equação», quisestes estar presentes com a vossa presença física, eu quero agradecer-vos o ambiente desta presença.

Muitos de vós, grande número,

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 24/79

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOÃO RODRIGUES SEABRA, residente na Rua do Gravito, n.º 38, freguesia da Vera-Cruz, desta Cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu filho VICENTE RODRIGUES SEABRA, do jazigo n.º 51, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 5, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Fevereiro de 1979.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira



Assinatura anual — 120\$00

2 Tiragens — Fevereiro/79
2.400 ex.

Data do jornal

Por se encontrar atrasado na execução o nosso jornal devido a 25 de Fevereiro, e por desejarmos levar aos nossos leitores o mais rapidamente possível o brilhante discurso do novo Governador Civil de Aveiro, somos forçados a datar este número com 5 de Março.

Pedimos desculpa desta nossa resolução.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 1-3-979:

1.º Prémio ...	34861
2.º " ...	47022
3.º " ...	120

Padaria

Trespasa-se em Covões — Cantanhede, por motivo de doença. Tratar com Rosa Rodrigues da Silva, na mesma.

não me conheciam, e quiseram vir. Ainda que, por razões ou paixões políticas, por curiosidade..., de qualquer forma viestes... e destes amizade. Obrigado.

Aos representantes da Imprensa em geral, eu quero saudar neste dia, e dizer-lhes que o Governador Civil de Aveiro espera muito da sua acção. Ele sabe da força da comunicação escrita, e, consequentemente, sabe avaliar quanto de bem para o distrito pode vir da colaboração honesta, imparcial, objectiva e realista que o jornalista possa emprestar, na defesa e divulgação das coisas e dos problemas das terras de Aveiro...

A eles rendo a minha homenagem e o meu agradecimento também.

Tenho dito.»

UNIAVE — Distribuidores Produtos Alimentares, S.A.R.L.
Sede: — VARIANTE DE CACIA (AVEIRO)

CONVOCATÓRIA

Segundo o disposto no art.º 17.º dos Estatutos, convoco os Senhores Accionistas da UNIAVE — Distribuidores Produtos Alimentares, S.A.R.L., para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 24 de Março de 1979, pelas 15 horas, na sede da Empresa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º — *Apreciar e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Relatório do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1978.*
- 2.º — *Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1979/1981.*
- 3.º — *Tratar de qualquer assunto de interesse para a Empresa.*

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Accionistas, esta Assembleia funcionará no dia 31 de Março, em segunda sessão, às 15 horas, com qualquer número de presenças.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1979

O Presidente da Assembleia Geral,

a) António Marques de Almeida

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 17/79

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA CLEMENTINA COELHO DA SILVA NETO, residente na Rua Padre Cruz, n.º 168-1.º, da Cidade do Porto, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe ROSALINA DA SILVA, do jazigo n.º 29, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1013, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 8 de Fevereiro de 1979.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

Vende-se

Moradia composta de quatro quartos, sala de visitas, sala de jantar, duas cozinhas, adega, casa de banho, garagem, celeiro, alpendre coberto, anexos para arrumação de lenha e alfaias, capoeiras, eira, poço com motor eléctrico e aido, com vinha e algumas árvores de fruto, lagar com fuso, estando a moradia mobilada, situada na Rua da Liberdade, em Matadufos — Esgueira — Aveiro, vende-se pela melhor oferta apresentada. Faz parte dos bens deixados por Eduardo Augusto Mateus Gomes e pode ser mostrada aos interessados pela Sr.ª D. Júlia Rocha, moradora na mesma localidade.

As propostas devem ser endereçadas por carta a Luzia Simões Pereira Gomes — Rua Ladislau Parreira, n.º 26-1.º — 2900 Setúbal.

De Aradas

Casamento. — Na igreja paroquial de S. Bernardo, realizou-se no passado dia 24 de Fevereiro o auspicioso enlace matrimonial da gentil e prendada menina Cidália Maria Rocha da Silva, dilecta filha do conceituado industrial e comerciante do Bom-Sucesso sr. Alfredo Domingues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria de Jesus Poupá da Rocha, com o sr. José Manuel Gonçalves Felix, filho do sr. Manuel António Felix e de sua esposa sr.ª D. Maria Alice Almonda, de S. Bernardo.

O amplo templo encontrava-se quase repleto de gente, tendo presidido à cerimónia o pároco daquela freguesia Rev. Padre Felix que, na altura própria, dirigiu aos noivos, e não só, uma comvente prática a propósito do sacramento do matrimónio, sendo a Santa Missa acompanhada a órgão com a colaboração do excelente Grupo Coral de Santa Cecília, da referida localidade.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, seus primos, o sr. João Vieira da Rocha, de Verde-milho, proprietário do «Café Central», e sua esposa sr.ª D. Maria Freire Lopes; e por parte do noivo, seus tios, o sr. Manuel Gonçalves e sua esposa sr.ª D. Guilhermina Reboredo Gonçalves.

Após o acto religioso, toda a comitiva se dirigiu para o Bom-Sucesso, num extenso cortejo automóvel cuja grandiosidade nunca aqui se viu até hoje em tais circunstâncias, onde depois, em casa dos pais da noiva, se efectuou um lauto banquete a que assistiram 441 convidados, repetindo-se no dia seguinte um almoço ainda em homenagem aos noivos, a que estiveram presentes 150 pessoas, tendo os recém-casados partido no próprio dia do casamento, à tarde, em viagem de núpcias, e aos quais foram oferecidas muitas e valiosas prendas.

Aos nubentes, apresenta o «Ecos de Cacia» os seus parabéns, desejando-lhes, sinceramente, um futuro perene de felicidades. — M. M.

De Angeja

Falecimento. — Acometido de uma «trombose» faleceu repentinamente na manhã do dia 3 de Março o sr. Ricardo Alexandre Nogueira Souto, de 42 anos, empregado na Celulose, casado com a sr.ª Celeste Nunes da Silva Berbigão, moradores no Cabeço. Relatamos no próximo número.

Notícias de Sarrazola

Falecimentos.— Conforme noticiámos no último número, faleceu minada por dolorosa doença, no dia 19 de Fevereiro, a sr.ª D. Joaquina Dias Ferreira Adrião de Almeida, de 57 anos, natural da freguesia de Ramalde (Porto), casada com o sr. Silvío de Almeida, serralheiro na Fábrica de Celulose, moradores no Cabeço há largos anos.



Joaquina Dias Ferreira Adrião de Almeida

A extinta era mãe do sr. Albertino Ferreira de Almeida, viajante da empresa SARRIO, de Lisboa, casado com a sr.ª D. Ana Maria Rothe Marques de Almeida, tradutora, residentes na capital; da sr.ª D. Maria Felisbinda Dias de Almeida, empregada de escritório na firma Abel Santiago, em Aveiro, casada com o sr. José Joaquim Tavares Ferreira, também empregado daquela firma, residentes em Esgueira; das meninas Maria Alcina Dias de Almeida, empregada de consultório médico em Aveiro; e Maria de Fátima Dias de Almeida, professora no I. N. E. S. P.; e avó dos meninos Luís Filipe de Sousa Ferreira de Almeida, Cristina Marta de Sousa Ferreira de Almeida, Susana Marques de Almeida e Mauro André Almeida Ferreira.

Os seus restos mortais foram depositados na capela de S. Bartolomeu deste lugar, no mesmo dia, realizando-se o funeral no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia, após ser celebrada missa de corpo presente naquele templo, às 16,15 horas, pelo rev. pároco de Cacia, que se incorporou no préstito fúnebre e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 23 bouquets e uma coroa de flores naturais, com as seguintes dedicatórias:

- = O último e saudoso adeus de teu querido marido e suas filhas Maria Alcina e Fátima.
- = A última e saudosa oferta de eterno adeus de seu querido filho muito amigo Albertino, esposa e filhos.
- = O saudoso adeus para sempre de sua querida filha muito amiga Felisbinda, marido e filho.
- = Os últimos e ternos beijinhos dos seus netos Marta, Susana e Luís.
- = Última recordação de saudade de seus sobrinhos Gina Machado, São e Neca.
- = Última recordação de saudade de tua cunhada e irmã Gina e Micotas.
- = Última saudade dos cunhados e sobrinho muito amigos. — (Porto).
- = Eterna saudade de sua prima muito amiga Micas. — (Porto).
- = Sentida recordação de saudade de tuas primas Rosa e Engrácia.
- = Sincera oferta de muita saudade de seu primo João Dias Quintas, esposa e filhos.
- = Oferecem com grande saudade João, Adeline e Pedro Marques de Almeida.
- = Sentidas saudades da família António Tomaz Rodrigues da Cruz.
- = Com muita saudade oferecem os amigos Diamantino Ferreira Gomes, Natália, Lídia e Fátima. — (Oliveira de Azeméis).
- = Oferta de muita saudade de Álvaro e Ginete Silva.
- = Com sentidos pésames oferece a amiga Maria Augusta e seu marido.
- = Sentida homenagem do Clube do Povo de Esgueira.
- = Preito de homenagem dos colegas da Oficina de Controle (Celulose).

- = Com os mais sentidos pésames da Gerência de Abel Santiago, L.ª.
- = Sentida homenagem de todo o pessoal da firma Abel Santiago, L.ª.
- = Com sentido pesar oferecem os colegas da Casa das Utilidades.
- = Os mais sentidos pésames do Grupo Belsan. — Aveiro.
- = Como prova de muita amizade oferece Maria Santiago.
- = Simples oferta de saudade de José Santos, esposa e filhos.
- = Sentida oferta de saudade de Rosa Bela Correia e família.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o viúvo e o seu filho, acima referidos.

A toda a família enlutada renovamos os nossos sentidos pésames.

Agradecimento

A família da saudosa Joaquina Dias Ferreira Adrião de Almeida, na impossibilidade de o fazer directamente a todos, por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua ente querida, não esquecendo aquelas que propositadamente se deslocaram a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— Participam que mandam celebrar no dia 13 de Março corrente (terça-feira), pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Cacia, a missa do 30.º dia do seu falecimento, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Cacia, 3 de Março de 1979

Também como noticiámos no último número, faleceu neste lugar no dia 20 de Fevereiro, em casa de seu filho Valentim, o sr. António da Silva Matos, de 87 anos, natural de Pardilhó (Estarreja), viúvo desde 5 de Outubro de 1974 de Virginia Rodrigues de Matos e pai dos srs. Valentim Rodrigues de Matos, empregado nos Estaleiros Navais de S. Jacinto, casado com a sr.ª Maria Tavares Dias, moradores na rua da Constituição deste lugar; e Edgar Rodrigues de Matos, ausente em França.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério de Pardilhó, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja daquela freguesia, pelo rev. pároco de Cacia.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Edgar, acima referido.

— E no dia 26 de Fevereiro, faleceu repentinamente o sr. António Bouzó Seoane, de 61 anos, de nacionalidade espanhola, casado com a nossa conterrânea sr.ª D. Rosa Simões de Moura, residente em Lisboa.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Vende-se

Prédio em Loure (S. João de Loure)

com casa de 1.º e 2.º andar, área de 95 m² e quintal de 2.000 m². Garagem e outros anexos. Construção nova.

Informa: Israel Rendeiro, em Loure, ou telef. 46241 — Murtoça.

Carimbos de borracha

Accitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

De EIROL

CAMPO DE FUTEBOL

Pelo IDESO (Instituto D. Ernesto Sena de Oliveira) foi elaborado um Regulamento pelo qual é concedida à Mocidade D. Eirolense a administração do campo de futebol e instalações balneárias. Desta forma, a partir de agora, compete à direcção daquela colectividade a reparação, conservação e limpeza do referido campo e instalações. O referido regulamento menciona, também, a cedência de três salas para a instalação da sede deste grupo desportivo.

O regulamento, em minuta, composto de nove artigos, depois de posto à apreciação da Direcção e da Comissão do Parque Desportivo, mereceu de ambas as partes a respectiva concordância, será subscrito pelo Director do IDESO, Rev.º Cónego Póvoa dos Reis e pelo superintendente desportivo do mesmo Instituto e pela Direcção da M. D. Eirolense.

COMISSÃO DO PARQUE

Nesta reunião de apresentação do regulamento antes mencionado, os elementos que constituem a Comissão deliberaram, por unanimidade, extinguir a mesma Comissão, uma vez que a obra, na sua fase mais importante, já se encontra concluída. Para finalizar a sua acção foi deliberado mandar executar uma vedação, em alvenaria de tijolo, na entrada principal, com entrada para peões e outra com portão para entrada de viaturas e respectiva bilheteira, de forma que se dê ao parque uma frontaria mais condigna, e eficiente controle de pessoas que pretendem assistir aos jogos. Para controle dessa entrada de pessoas foi, também, deliberado vedar, com arame farpado, o lado nascente do parque, junto às testeeiras das diversas propriedades ali existentes e assim terminará a actividade desta Comissão, que tão grande melhoramento desportivo trouxe à nossa freguesia.

Foi apresentada uma proposta, que foi aprovada por unanimidade, no sentido de no encerramento final das contas ser organizado um convívio com todos aqueles que serviram a Comissão, a expensas dos mesmos, e a realizar logo após a conclusão dos últimos trabalhos.

Para a vedação, cujo o tijolo já foi oferecido pela Cerâmica da Mourisca, por intermédio do sr. Manuel Dias Branquinho, bem como para acabamento da casa da caldeira, a Comissão dispõe de cerca de 15.000\$00.

FUTEBOL

Campeonato distrital — 2.ª volta: M. D. Eirolense 2 - Beira Vouga 0; Vista Alegre 4 - M. D. Eirolense 2; M. D. Eirolense 1 - G. D. Eixense 2.

Sobre este último jogo, publicamos no próximo número uma crítica aos acontecimentos verificados. — C.



De Vilarinho

Falecimento.— No dia 23 de Fevereiro, faleceu neste lugar o sr. Manuel Maria Alves, de 78 anos, viúvo há 12 de Maria Rosa Dias Teixeira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com a incorporação de uma irmandade e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets de flores pela família.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu sobrinho sr. Agostinho Simões Teixeira e o sr. Manuel Carlos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A' família enlutada enviamos sentidas condolências.

Vende-se

Andar na Praia da Barra (Aveiro), em óptimo local. Tem hall de entrada, sala, cozinha, despensa, três quartos, corredor, duas casas de banho, uma varanda grande e terraço.

Para informações João Oliveira — Rua «Ecos de Cacia» — Quinta do Loureiro — Cacia; ou António de Oliveira — 1810 N. W. 113 Ave Pembroke — Pines — Florida 33026 — U. S. A.

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Um casal que não quer envelhecer tem o gosto da aventura, não se preocupa com tradições, nem com «o que se dirá».

Um tal casal é um exemplo de todos os encantos e de todas as vantagens da segunda metade da vida.

A primeira condição para um casamento bem equilibrado é, naturalmente, uma boa educação. As pessoas casadas aprendem a conhecer os gostos, a prever as questões, as reacções e os queixumes. Os filhos não serão esquecidos, amá-los e ajudá-los a aconselhar, mas deixá-los viver separadamente.

Um casal alegre, seja qual a idade, cheio de humor, não envelhece.

BELEZA

Tirar o baton com qualquer toalha de papel, pode causar secura e rugas. Tire pois o baton com um creme de limpeza ou de alimento e aplicar um pouco manteiga de cacau.

CONSELHOS PARA VOCÊ

Na mira na ambição de querer melhor, mas sim aceitar a vontade de Deus...

— Ao atravessar a rua, caso veja um inválido, não tenha

Secção de

Jane Branco

vergonha e dê a sua mão a guiá-lo carinhosamente.

SABIA QUE...

O riso franco e alegre, é um bálsamo que consola a alma...

PENSAMENTO

Vale mais a esmola de Deus, que todas as riquezas do mundo.

DOÇARIA

Tarecas...

Farinha de trigo 140 grs.; açúcar refinado 125 grs.; manteiga 30 grs.; gemas de ovos 3; baunilha em pó 1 pitada; fermento uma colher de café.

Peneira-se a farinha, põem-se em cima todas as outras coisas e amassam-se bem, até ficar numa massa fina. Faz-se uma bola e põe-se na mesa enfarinhada. Estende-se com o rolo e cortar em vários feitiços. Vão a cozer em forno bem quente.

CONTACTO

E por hoje despeço-me com os meus cumprimentos até ao próximo jornal.

Angeja, Fevereiro 79 J. B.

De Mataduchos e Almieira

Festas de Nossa Senhora de Almieira. — Aproximam-se as grandiosas festas em honra da nossa padroeira, que vão realizar-se nos dias 15, 16, 17, 18 e 19 de Abril próximo e devem ser as maiores de sempre.

A Missa Solene terá a colaboração do Grupo Sacro de S. Martinho; na Procissão tomarão parte a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões (Vila Nova de Gaia) e as Bandas Amizade de Aveiro e Recreativa Cultural de Pinheiro de S. João de Loure; e nos arraiais de tarde e de noite actuarão além daquelas Bandas os conjuntos «Amadeu Mota», «Os Pavões», «Pop-Men», «Splash» e «Florets»; e os Ranchos Folclóricos de Crastovães (Águeda) e Baixo-Vouga, de Eixo.

Oportunamente publicaremos o respectivo programa.

AFIAROTÁ

De S. João de Loure

Falecimento.— No lugar de Pinheiro, desta freguesia, faleceu no dia 24 de Fevereiro o sr. Manuel Rodrigues Vieira, de 85 anos, sargento do exército reformado, viúvo há 4 anos de Teresa Jesus Gonçalves.

Os seus restos mortais foram depositados na capela daquele lugar, onde no dia 26, pelas 15 horas, foi concelebrada missa de corpo presente pelos rev. párocos de Cacia e Eixo, saindo em seguida o funeral para o Cemitério Central de Aveiro, de cuja cidade era natural.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Manuel Vieira.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos as nossas sentidas condolências,

Desportos

Ténis de Mesa

O 'Estrela da Amadora' em Águeda

Com muita satisfação tomamos conhecimento há dias que o «Estrela da Amadora» estará presente no 1.º grande Torneio Aberto de Ténis de Mesa do Ginásio Clube de Águeda, que se realiza nos dias 24 e 25 de Março corrente, naquela progressiva vila, fazendo-se representar pelas suas classes de Sêniores e Veteranos.

Congratulamo-nos por de novo nos irmos encontrar com os briosos atletas do prestigioso Clube da Amadora e mais, poderemos abraçar os já consagrados amigos do Director do «Ecos de Cacia» srs. Alfredo Graça e Fernando Pinto, bem como o amigo destes atletas e daquele Clube e nosso também amigo sr. Ernesto Santos, que os acompanhará, aproveitando para visitar os seus familiares residentes em Arrancada do Vouga.

Por notícia de pessoa amiga, soubemos que também se deslocará a Águeda e chefiará a caravana do «Estrela da Amadora» o nosso grande amigo Joaquim Tavares Souto, natural de Angeja, que ficará ali alguns dias a tratar de assuntos particulares e para assistir à missa que mandará rezar em sufrágio da alma de sua saudosa mãe — Maria Tavares Souto, pela passagem do primeiro aniversário da sua morte, em 27 de Março corrente.

O «Ecos de Cacia», na pessoa do seu Director, a todos os atletas do «Estrela da Amadora» e acompanhantes espera abraçar com grande amizade.

M. D.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★
 RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES
AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
TURISMO
 RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
 TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO
 ★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

GALERIAS
PREÇO POPULAR
 *Enxovais
 *Tecidos
 *Vestuário
 *Colchas
 *Calças
 *Malhas
veste pais e filhos
 Agostinho Pinheiro, 11
 Tel. 23575
AVEIRO

ARMAZÉM EM CACIA
 Amplo. Vende-se, junto à estrada AVEIRO-PORTO, a 50 m. da bomba da SACOR (Estrela do Norte), com cerca de 250 m² e terreno anexo com 5.000 m². Aceitam-se propostas. Tratar com Fernando dos Santos Moura — QUINTA DO LOUREIRO — CACIA.

Alvaro Jorge dos Santos
Construtor civil
 Serviços particulares e públicos
 Rua Fernando dos Santos
 Telefone 91202 — ANGEJA

LANIFÍCIOS
 para Homem e Senhora
 nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
 — Telef. 22228 —

Rogério Reis Graça
 Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
 Rua da Várzea — ANGEJA

Duarte da Rocha
 Móveis e Decorações
 Aparelhagem electrodoméstica
 Alcatifas
 Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Automóvel de aluguer
 Praça efectiva em Cacia
 Jorge Sales dos Santos
 Condutor e proprietário
 Rua da Agra, 16 — CACIA
 Telef. 91366 (Residência e Estação)

Linda foto
FOTOGRAFIA
 reportagens a preto e cores tudo para fotografia
 Rua Luís de Camões, 23-A
CACIA

Noticias locais
NADO MORTO
 No dia 18 de Fevereiro, no hospital de Aveiro, deu à luz um nado morto do sexo feminino a sr.ª Alexandra Manuela Vasconcelos Rebelo, casada com o sr. Fernando Manuel Nunes Ferreira da Silva, moradores em Cacia.
 O feto foi sepultado no cemitério da nossa freguesia.

Vende-se
 Uma casa no lugar do Paço. Quem pretender dirija-se a António Salvador - Rua da Agra — Paço.

Aluga-se
 Barracão para chapeiro e pintor, na Estrada de Taboeira.
 Informa a Redacção deste jornal.

VIAJAR É FÁCIL!...
 ...CLARO QUE «VIAJAR É FÁCIL» QUANDO UMA AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO PROGRAMA A SUA VIAGEM E TRATA DA SUA DOCUMENTAÇÃO. POR EXEMPLO, DO SEU PASSAPORTE DE TURISTA. NÓS TEMOS PESSOAL ESPECIALIZADO QUE TRABALHA PARA LHE TORNAR A SUA VIAGEM DE NEGÓCIOS OU TURISMO AGRADÁVEL. SOMOS A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE VIAGENS DO DISTRITO DE AVEIRO.

AVEIRO — Av. Dr. Lour. Peixinho, 223 — Telef. 28228/9 e 26150/51
ILHAVO — Praça da República, 5-7 — Telef. 22433 e 25620
ESPINHO — Rua 12, n.º 628 — Telef. 921941 e 921285
AGUEDA — Rua Fernando Caldeira, 39 — Telef. 62612 e 62353
PORTOMAR - MIRA — Rua Comb. da Grande Guerra — Telef. 45127

concorde
 AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

AVEIRO - LISBOA - AVEIRO
 Diagens Turísticas diariamente
 (Ex. aos domingos)
em Autopullman de luxo

AVEIRO — Partida 7,30	LISBOA — 17,30
LISBOA — Chegada 12,15	AVEIRO — 22,15

ATENÇÃO — aos sábados, a vinda de Lisboa para Aveiro, será antecipada para as 14,30, sendo a chegada a Aveiro às 19,15 horas.

Partida dos n/escritórios
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 223 — Telef. 28228/9

Organização GONGORDE
 Agência de Viagens e Turismo

LISBOA — Reservas e Informações e Partidas:
na Agência Turismo Moçambique
 Av. António Augusto Aguiar, 9-B — Telfs. 535813-547116

jean
cabeleireiro
ESTÉTICA
SAUNA
 Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Salão Belita
 CABELEIREIRA
NOVO ATELIER
 Rua Luís Cipriano, 4 (junto à Câmara)
AVEIRO

TOTOBOLA
 Prognóstico para o Concurso N.º 29
 (Em 11 de Março de 1979)
 Este concurso engloba sete jogos da I Divisão Nacional e seis da II.

Famalicao - Estoril	1
Beira-Bar - Guimarões	1
A. Viseu - Sporting	2
Batrense - Boavista	x
Porto - Varzim	1
Braga - Marítimo	1
Belenenses - Setúbal	1
Paredes - Espinho	2
Loutosa - Rio Ave	x
Covilhã - U. Lamas	2
Torriense - E. Portalegre	1
Elvas - Juventude	x
Sacavenense - Portimonense	2

António Simões da Maia e Silva
 A viúva e seus filhos, embora o tenham feito por escrito no mais possível, receando terem cometido algumas faltas por desconhecimento de endereços, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso ente querido em 21 de Janeiro último, bem como a todos quantos foram assistir às Missas do 7.º e 30.º dias e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Vilarinho (Cacia), 23 de Fevereiro de 1979

A viúva Maria Rosa Gonçalves Teixeira e seus filhos António Teixeira da Maia e Silva e esposa Rosa Soares Leite da Silva e Rosa Maria Teixeira da Maia e Silva, muito reconhecidos.

Prognóstico para o Concurso N.º 30
 (Em 18 de Março de 1979)
 Este concurso inclui quatro jogos da Taça de Portugal e nove do campeonato de Espanha.

Guimarões - Sporting	2
Académico - C. Piedade	1
Ac. Viseu - Espinho	1
Montijo - Famacão	1
Hercules - Real Sociedade	1
Saragoça - Raio Valbecano	1
Espanhol - Sevilha	1
At. Madrid - Santander	1
Gijon - Valência	x
Celta - Salamanca	1
Huelva - Real Madrid	2
Burgos - Barcelona	2
Bilbao - Las Palmas	x

Auxiliar a indústria portuguesa e garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses